

VIII Mostra de Arquitetura e Urbanismo UFSC: A Expografia como Ferramenta de Preservação da Memória e Resgate do Princípio de Coletividade do Curso

ROSA, S. M.¹; COPPOLI, AF. S.¹; SILVA, ML. M.T.¹;
WESTPHAL, E.².

Grupo PET Arquitetura e Urbanismo, UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina); Tutor do Grupo PET²
Arquitetura e Urbanismo, UFSC.

E-mail: mendesmalu.silva@gmail.com, petarq@gmail.com;

RESUMO: A Mostra de Arquitetura e Urbanismo da UFSC (MAU) constitui uma tradição no âmbito das atividades de extensão, com edições que antecedem a pandemia de COVID-19. Organizada pelo PET/ARQ e demais entidades estudantis do curso, a MAU tem como objetivo principal expor a produção desenvolvida por docentes e discentes nas disciplinas da graduação, bem como os trabalhos de pesquisa e extensão dos núcleos departamentais, incluindo as atividades do próprio PET, tal como manifestações artísticas individuais para além do currículo. A retomada da Mostra visa incentivar a ocupação dos espaços da escola, de modo a promover interações e trocas que minimizem os individualistas naturalizados durante o período de ensino remoto emergencial. A realização conjunta com a Semana Acadêmica (SemanaARQ), de modo a transformar o ambiente em uma grande oficina/exposição, favoreceu a divulgação e valorização dos trabalhos, a troca de aprendizados e a aproximação integral da comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Exposição; ARQ-UFSC; Extensão; Comunidade acadêmica

VIII UFSC Architecture and Urbanism Exhibition: Expography as a Tool for Preserving Memory and Restoring the Course's Principle of Collectivity

ABSTRACT : The Architecture and Urbanism Exhibition of UFSC (MAU) is a long-standing tradition within the university's extension activities, with editions held prior to the COVID-19 pandemic. Organized by PET-ARQ and other student entities, MAU aims to showcase the academic production developed by professors and students in undergraduate courses, as well as research and extension projects from departmental groups, including PET's own activities and individual artistic expressions by students beyond the curriculum. The revival of the Exhibition seeks to encourage the occupation of school spaces, promoting interactions and exchanges that counteract the individualistic behaviors naturalized during remote learning. The methodology is developed in conjunction with the Academic Week (SemanaARQ), transforming the environment into a large workshop and exhibition. MAU thus aims to promote and value academic and artistic works, foster knowledge exchange, and strengthen the sense of community within the academic environment.

Ciências Sociais Aplicadas;
Educação, Sociedade & Economia;
ODS 4: Educação de Qualidade.

Keywords: Exhibition; ARQ-UFSC; Extension activities; Academic community.

Introdução

No período que antecedeu a pandemia de COVID-19, a Mostra de Arquitetura e Urbanismo (MAU) já se consolidava como um grande evento de congregação da comunidade do ARQ-UFSC, cuja exibição engloba trabalhos de disciplinas, laboratórios, grupos de pesquisa, e abre espaço para expressões artísticas de estudantes, docentes e servidores do departamento.

O objetivo principal da retomada da MAU, em sua oitava edição em 2025, organizada pelo PET/ARQ e outras entidades estudantis do curso junto à Semana Acadêmica (SemanaARQ), é expor a produção desenvolvida por docentes e discentes, bem como os trabalhos de pesquisa e extensão dos diferentes núcleos do Departamento, incluindo as atividades realizadas pelo grupo PET Arquitetura e Urbanismo. A justificativa para a retomada reside no fato de que muitos novos estudantes cursaram o ensino médio ou as primeiras fases da graduação de forma online, o que naturalizou comportamentos individualistas e a perda do sentimento de pertencimento ao coletivo no curso. Desse modo, a MAU busca incentivar a ocupação dos espaços da escola, de forma a promover interações e trocas que transcendem as salas de aula:

“Não se trata simplesmente de falar de temas arquitetônicos [...] ou de utilizar os meios tradicionalmente usados pelo arquiteto, mas aqui o próprio edifício é um meio de comunicação (COLUMINA, 2008, p.141, apud VILLELA, 2019, p. 207)”.

Método

A Mostra de Arquitetura e Urbanismo (MAU) é realizada em edições anuais e tem o seu planejamento elaborado ao longo do ano letivo. A organização envolve todos os petianos discentes da extensão, juntamente com outras entidades do curso, em reuniões quinzenais de planejamento iniciadas a partir do mês de março de 2025. Nessa conjuntura, para uma melhor distribuição das tarefas, é feita a divisão dos estudantes em comissões responsáveis por atividades específicas:

1. Reserva e Organização: Apropriação e organização do espaço físico (incluindo estrutura e ferramentas) onde ocorrerá a Mostra e a Semana Acadêmica do ARQ-UFSC

(SemanaARQ);

2. Divulgação: Desenvolvimento de materiais de divulgação, tanto digitais quanto impressos;
3. Preservação da Memória: Pesquisa em acervo fotográfico e elaboração de linha do tempo do histórico de criação do curso;
4. Logística de Trabalhos: Coleta, catalogação e armazenamento dos trabalhos inscritos;
5. Montagem: Instalação e adaptação dos elementos de mobiliário estruturantes de apoio à expografia. Organização da expografia dos trabalhos e linha do tempo, fixação do material impresso, distribuição do material físico e etiquetagem;
6. Fiscalização: Orientação e fiscalização da visitação para evitar a depredação ou danos aos trabalhos;
7. Desmontagem: Procedência com a desmontagem dos espaços, armazenamento e devolução dos trabalhos expostos a seus autores;
8. Certificação: Emissão de certificados para os participantes;
9. Registro e Produção Acadêmica: Ocorre após a exposição e tem como objetivo a sistematização dos resultados da MAU, reunindo reflexões, registros e análises sobre o evento.

Diante de todas as comissões, constatou-se necessária a ligação interdisciplinar entre as atividades para alinhamento e cumprimento de todas as etapas dentro do prazo necessário para a realização da Mostra na Semana Acadêmica em setembro. Tal dinâmica deu-se através de reuniões quinzenais no primeiro semestre de 2025, e semanais no segundo semestre, de modo a buscar um resultado satisfatório considerando as condicionantes de tempo, número de pessoas participantes e orçamento.

Resultados e Discussão

A realização da Mostra de Arquitetura e Urbanismo se deu no espaço do hall no térreo do prédio do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC, no período de 22 de setembro a 07 de outubro de 2025. A escolha do espaço físico ocorreu dada a sua visibilidade e sua característica de atrair pessoas, uma vez que os fluxos de circulação do prédio se concentram nesse local.

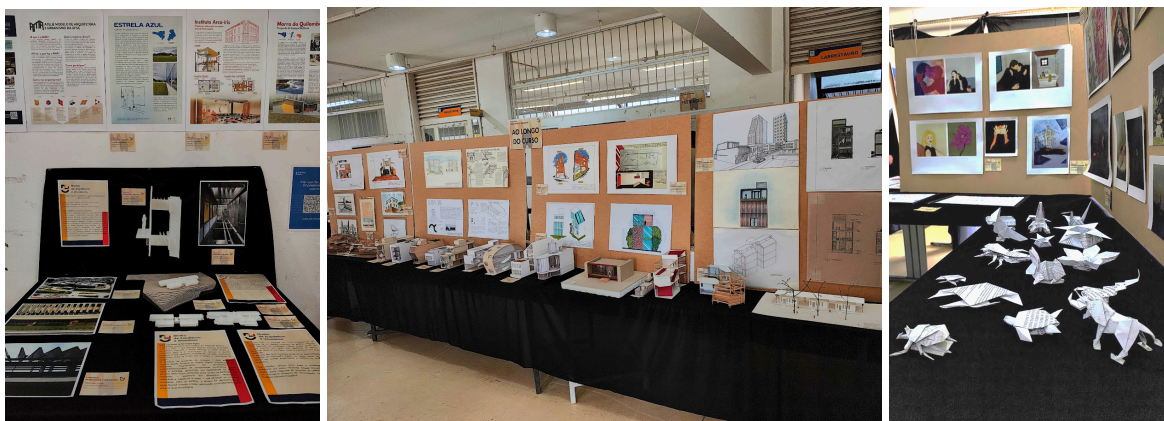
**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX**

O evento reuniu mais de 100 trabalhos, o que superou as expectativas da organização e evidenciou a qualidade da produção do departamento. O objetivo de divulgar e valorizar a grande variedade de trabalhos curriculares e extracurriculares foi atingido, além de contar com a participação de professores, graduandos e pós-graduandos, que expuseram suas produções artísticas, técnicas e científicas. Acerca dos trabalhos expostos, se incluem as categorias: projetos arquitetônicos e urbanísticos, sendo em sua maioria de matérias como Projeto Arquitetônico (Introdução, I, II, III, IV e V); desenhos técnicos, de observação, livres e fotografias, em que se enquadram, também, materiais das disciplinas Oficinas de Desenho I e II; expressões artísticas e pessoais; banners, cadernos ou maquetes de pesquisas e extensões de graduação, mestrado e doutorado; maquetes físicas, que abrange, também, as produções da disciplina optativa de Ateliê Livre; e trabalhos de conclusão de curso. A diversidade de materiais permitiu aos alunos um contato direto com as linhas de produção e pesquisa desenvolvidas pela escola, como também pôde mostrar talentos que vão além da arquitetura e urbanismo.

Ao reunir manifestações de diferentes fases da formação acadêmica e de distintos campos de atuação, a MAU configurou-se como um espaço dinâmico de circulação de saberes e experiências. Nessa perspectiva, evidencia-se uma expografia de trabalhos, como um dispositivo de produção simbólica, no qual os conteúdos apresentados são constantemente reinterpretados pelos sujeitos que os produzem, observam e discutem. Desta maneira, a MAU materializa-se em meio a um processo coletivo e contínuo de construção e reconstrução de significados, revelando-se como um espaço de combinação de sentidos e de atualização das práticas culturais e artísticas vinculadas ao campo da Arquitetura e Urbanismo. Essa dimensão dialógica das exposições encontra respaldo teórico em GREENBERG, FERGUSON e NAIRNE (1997), para os quais tais espaços constituem-se como espetáculos sócio-históricos, nos quais a arte não apenas se apresenta, mas se produz e se ressignifica continuamente.

Figura 1 – Registro fotográfico da expografia do evento.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX



Fonte: Autoras (2025)

A exposição das atividades realizadas pelo grupo PET Arquitetura e Urbanismo, muitas vezes desconhecidas pelos próprios alunos do curso e pela comunidade externa, proporcionou novos conhecimentos acerca da formação em Arquitetura e Urbanismo, contribuindo para a formação pessoal e profissional dos envolvidos. O sucesso do evento também estimulou a confraternização da comunidade acadêmica, de modo a aproximar servidores, docentes e discentes na celebração das atividades do ARQ/UFSC. Ademais, a troca de aprendizado e experiências pôde proporcionar momentos de maior interação entre os alunos e despertou maior interesse pelos trabalhos produzidos.

Figura 2 – Registro fotográfico da abertura do evento.



Fonte: Autoras (2025)

A publicação de um material de síntese e registro da oitava edição da Mostra de Arquitetura e Urbanismo UFSC é uma possibilidade a ser considerada como produto da atividade, de forma a contribuir para futuras edições e sua replicabilidade. Ademais, o registro enquanto ferramenta para a manutenção da preservação da história do curso se torna essencial em meio ao cenário de reconstrução do caráter de coletividade, participação do curso e

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

conservação do legado de docentes e discentes, atuais e passados (ALBERTI, 2004). Em vista disso, espera-se que a MAU divulgue e valorize a grande variedade de trabalhos curriculares e extracurriculares produzidos, tanto no departamento quanto para a comunidade em geral. Dessa forma, se possibilita a troca de aprendizado e experiências, além de uma maior interação entre os alunos, com intenção de estimular um despertar de interesse pelos trabalhos produzidos e se tornar fonte de referência para futuras produções.

Conclusões

A Mostra de Arquitetura e Urbanismo da UFSC, cumpre a função de congregar a comunidade acadêmica e externa, de maneira que promove a exposição da produção universitária com base no tripé: ensino, pesquisa e extensão. O evento torna-se um instrumento importante para possibilitar aprendizados que transpassam a sala de aula e fomentar a troca de conhecimentos e a aproximação integral de todos os envolvidos.

Assim sendo, a VIII MAU contribui para a reconstrução do sentido de coletividade do curso, em grande parte perdido ao longo do período de ensino remoto emergencial da pandemia, por meio do processo participativo de organização, montagem e submissão dos trabalhos. Aborda, de certa forma, um panorama geral das produções dos últimos semestres da Arquitetura e Urbanismo UFSC, de maneira que expõe o que já foi realizado e incentiva produções posteriores. A história e passado do curso encontram na MAU uma oportunidade de preservação de sua memória e sua comunicação às gerações presentes e futuras.

Agradecimentos

O Grupo PET Arquitetura e Urbanismo agradece a todos que colaboraram, direta ou indiretamente, para a realização da Mostra e para a documentação desse evento. Ao nosso Tutor, Professor Eduardo Westphal, agradecemos pela liderança e contribuições ao longo de todo o processo. Ao MEC e demais entidades que compõem o curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC, agradecemos pelo apoio financeiro, indispensável para a estrutura da Mostra e para a materialidade dos trabalhos expostos. Por fim, somos especialmente gratos a todos os docentes e discentes que ajudaram a compor o acervo exposto no evento.

Referências



**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX**

ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**. Rio de Janeiro:FGV, 2004.

VILLELA, Anna Helena de Assis Meirelles. *Expografia na 27a. Bienal de São Paulo*. **207 p. Dissertação**. Tese (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo – Área de concentração: Projeto, Espaço e Cultura) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

GREENBERG, Reesa; FERGUNSON, Bruce; NAIRNE, Sandy. **2 p. Think about Exhibition**. USA, 1997.